



Secretaria
de Economia



Secretaria de
Relações Internacionais

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO DISTRITO FEDERAL

1º TRIMESTRE DE 2024

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA - SEEC

Ney Ferraz Júnior

Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL – IPEDF CODEPLAN

Manoel Clementino Barros Neto

Presidente

Marcos Amaro

Diretor de Administração Geral

Francisca de Fátima de Araújo Lucena

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Marcela Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Werner Bessa Vieira

Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e
Territoriais

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Estratégia e Qualidade

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS

Diretora – Francisca de Fátima de Araújo Lucena

Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais - CAECO

Coordenadora – Adrielli Santos de Santana Dias

Gerente – Lucas Strieder Azevedo

Pedro Henrique Borges da Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Sandra Regina Andrade Silva

Isabella de Carvalho Scherrer

Copidesque e Revisão

Eliane Menezes

APRESENTAÇÃO

O **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO DISTRITO FEDERAL** é uma publicação trimestral desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) com o objetivo de fornecer uma síntese sobre as dinâmicas de exportação e importação do DF, destacando tendências e fatores que influenciam o comércio internacional. O estudo do comércio exterior é essencial para entender a posição do DF no mercado global, identificar oportunidades e desafios, e auxiliar na formulação de estratégias econômicas mais eficazes.

Nesta primeira edição, serão analisados os dados referentes ao primeiro trimestre de 2024, oferecendo uma análise sobre o comportamento das exportações e importações nesse período, salientando os principais produtos comercializados, os mercados de destino, tendências dos preços internacionais e as variações nas transações.

Balança comercial

O saldo da balança comercial do Distrito Federal apresentou resultados deficitários, com as importações superando as exportações devido à contabilização das compras públicas do governo federal. No primeiro trimestre de 2024, o déficit atingiu US\$ 285,6 milhões (Tabela 1). Embora com retração de 73,7% no déficit da balança comercial em relação ao primeiro trimestre de 2023, o cenário reflete uma desaceleração do comércio internacional do DF, com quedas significativas no valor das exportações e importações.

Tabela 1. Balança comercial do Distrito Federal – US\$/FOB

Ano	Tri	Exportação	Importação	Saldo
2022	1T	75.974.846	853.250.903	-777.276.057
	2T	109.990.281	584.055.931	-474.065.650
	3T	98.959.568	455.259.041	-356.299.473
	4T	80.760.503	492.404.274	-411.643.771
2023	1T	102.911.963	1.187.150.914	-1.084.238.951
	2T	89.059.275	422.188.067	-333.128.792
	3T	86.480.173	287.489.283	-201.009.110
	4T	91.134.804	268.673.384	-177.538.580
2024	1T	49.568.905	335.114.711	-285.545.806

Fonte: ComexStat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A corrente de comércio do Distrito Federal desacelerou cerca de 70,2% entre o primeiro trimestre de 2023 e 2024 (Gráfico 1). O termo refere-se à soma das exportações e importações de bens e serviços, sendo um importante indicador de sua integração e competitividade no comércio internacional.

Gráfico 1. Evolução da corrente de comércio internacional do Distrito Federal
Em US\$/FOB milhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

Em termos de participação, o Distrito Federal responde por 0,1% do valor das exportações e por 0,6% das importações realizadas no Brasil no trimestre. Na região Centro-Oeste, a capital federal representa aproximadamente 0,4% das exportações e 11,5% das importações regionais.

Apesar de sua pequena participação no comércio exterior brasileiro, o Distrito Federal se destaca em segmentos específicos de exportação (Figura 1). O DF se destaca como o terceiro maior exportador de sorgo em grão para semente e de morangos frescos. Além disso, a capital federal tem relevância na exportação de carnes e miudezas congeladas de galos e galinhas, sendo o nono maior exportador desse produto entre as unidades federativas. Embora a soja e o milho sejam relevantes para a economia local, a participação do DF na exportação desses produtos é limitada, representando apenas 0,1% e 0,01%, respectivamente, do total nacional.

Figura 1. Participação de produtos selecionados na pauta de exportações nacionais – 1º trimestre de 2024



Fonte: ComexStat/MDIC.

Ao analisar a participação por setor de atividade no comércio exterior do Distrito Federal, observa-se que a indústria de transformação representa 78,9% das exportações e 99,8% das importações trimestrais (Tabela 2). Em seguida, a agropecuária corresponde a 21,1% das exportações e a apenas 0,2% das importações.

No primeiro trimestre de 2024, as exportações e importações de produtos provenientes da indústria de transformação sofreram quedas significativas em comparação com o mesmo período de 2023. Porém os produtos agropecuários apresentaram uma dinâmica diferente: apesar da queda de aproximadamente 66,9% no valor das exportações, houve um aumento de 168,0% nas importações.

Tabela 2. Exportações e importações por setores de atividades no Distrito Federal – 1º trimestre de 2024

Setor de atividade	Exportação US\$ FOB	Importação US\$ FOB	Variação interanual 1T24 / 1T23	
			Exportação	Importação
Indústria de transformação	39.108.213	334.488.363	-44,9%	-71,8%
Agropecuária	10.455.962	572.677	-66,9%	168,0%
Outros produtos	3.852	53.671	-97,5%	88,2%
Indústria extrativa	878	0	-99,5%	*

(*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.
Fonte: ComexStat/MDIC.

Exportações

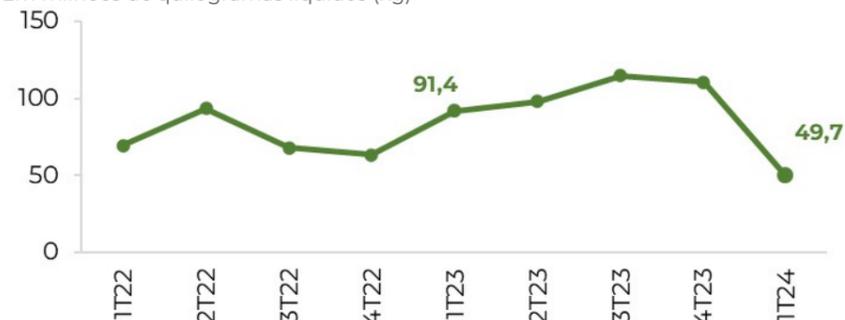
No primeiro trimestre de 2024, as exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 49,6 milhões, com queda nominal de 51,8% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 2). Em termos de volume, foram exportados 49.715 toneladas (t) líquidas, com redução de 45,6% em relação ao primeiro trimestre de 2023 (Gráfico 3).

Gráfico 2. Evolução das exportações trimestrais do Distrito Federal Em US\$/FOB milhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

Gráfico 3. Evolução das exportações trimestrais do Distrito Federal Em milhões de quilogramas líquidos (kg)



Fonte: ComexStat/MDIC.

Na pauta de exportações do Distrito Federal, cinco produtos corresponderam a 92,3% do valor total exportado no trimestre (Tabela 3). O cenário evidencia a forte concentração das vendas externas em poucos itens, o que reflete a importância desses produtos para a balança comercial da região.

Os produtos à base de carnes de galos e galinhas representaram uma parcela significativa das exportações no primeiro trimestre de 2024. Juntos, "pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas congelados", "carnes de galos e galinhas congeladas, não cortadas em pedaços" e "enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos" somaram

63,2% do total exportado, um indicativo claro da relevância desse setor.

Completam a pauta exportadora do Distrito Federal a "soja, mesmo triturada, exceto para sementeira", com valor total de US\$ 10,1 milhões e participação de 20,5%, e o "querosene de aviação", com US\$ 4,4 milhões e participação de 8,9%.

Tabela 3. Principais produtos exportados pelo Distrito Federal, por valor total exportado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variação interanual – 1º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação interanual 1T2024 / 1T2023	
			Valor	Quant.
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	18.221.540	11.834.929	-49,8%	-33,0%
Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	10.161.914	22.631.944	-66,6%	-57,5%
Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas, sem miudezas	8.884.538	4.694.590	*	*
Querosenes de aviação	4.402.321	4.208.731	-57,3%	-43,4%
Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	4.216.143	3.840.063	-8,4%	11,6%

(*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.

Fonte: ComexStat/MDIC.

Entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024, houve queda no valor total exportado por produto, variando de -8,4% a -66,6%. Esse cenário foi influenciado principalmente pela desaceleração dos preços das commodities no mercado internacional. Além disso, o efeito do desaquecimento da demanda global reduziu o volume exportado.

Entre os destaques trimestrais, a "soja" teve queda de 57,5% em volume, o "milho em grãos, exceto para sementeira" recuou 85,7%, e "pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas congelados" diminuíram 33,0%. Também relevante para a pauta de exportações do DF, o "sorgo de grãos para sementeira" teve aumento significativo, passando de 840 kg exportados no primeiro trimestre de 2023 para 80.200 kg em 2024. Já o volume exportado de "morangos frescos" registrou crescimento de 42,0%, totalizando 20.672 kg líquidos.

Os principais destinos das exportações do Distrito Federal refletiram uma concentração de vendas em poucos mercados, com destaque para a Arábia Saudita, que recebeu 32,0% do total exportado (US\$ 15,8 milhões), embora com queda nominal no valor de 27,3% em relação ao primeiro trimestre de 2023 (Tabela 4). A China, segunda maior compradora, respondeu por 16,0% das exportações (US\$ 7,9 milhões), embora queda de 71,0% na mesma base de comparação.

Cerca de 58,5% das carnes de aves exportadas pelo Distrito Federal têm como principal destino a Arábia Saudita, enquanto a China se destaca como o maior importador de soja, absorvendo 78,0% do total exportado desse produto.

Tabela 4. Principais países de destino das exportações do Distrito Federal, por valor total exportado (US\$/FOB), participação no valor total exportado, principal produto e variação interanual – 1º trimestre de 2024



País	Valor total	Part. (%)	Principal produto	Variação 1T2024/1T2023
Arábia Saudita	15.853.730	32,0%	Carnes de galos/galinhas**	-27,3%
China	7.932.428	16,0%	Soja	-71,0%
Portugal	3.284.000	6,6%	Querosene de aviação	-11,9%
Japão	2.953.613	6,0%	Carnes de galos/galinhas**	-36,2%
EUA	2.144.507	4,3%	Gorduras e óleos	134,3%
Gana	2.086.514	4,2%	Carnes de galos/galinhas**	-29,7%
Panamá	1.266.450	2,6%	Querosene de aviação	-6,0%
Tailândia	1.190.704	2,4%	Soja	*
Angola	1.122.947	2,3%	Enchidos de carne	-26,4%
Jordânia	1.004.230	2,0%	Carnes de galos/galinhas**	4.917,9%

(*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.

(**) Inclusive pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados
Fonte: ComexStat/MDIC.

Importações

As importações do Distrito Federal incluem, em seu cálculo, as compras públicas realizadas pelo governo federal, mesmo quando esses bens ou serviços são destinados para outras unidades federativas. Isso ocorre porque Brasília, como sede do governo federal, centraliza grande parte das aquisições para atender demandas de diversas regiões do país. Dessa forma, embora os produtos não sejam necessariamente consumidos no Distrito Federal, eles são contabilizados como importações na região.

No primeiro trimestre de 2024, as importações realizadas pelo Distrito Federal somaram US\$ 335,1 milhões e 56.784 toneladas líquidas (Gráfico 4 e 5). Em comparação com o mesmo período de 2023, houve redução de 71,8% no valor e aumento de 10,3% do volume importado.

Gráfico 4. Evolução das importações trimestrais do Distrito Federal Em US\$/FOB bilhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

Gráfico 5. Evolução das importações trimestrais do Distrito Federal Em milhões de quilogramas líquidos (kg)



Fonte: ComexStat/MDIC.

Cerca de 75,0% das importações do Distrito Federal são compostas por cinco produtos imunológicos e medicamentos (Tabela 5). Em relação aos países de origem, a Alemanha liderou as importações, com 19,7% de participação no valor total, apesar da queda de 65,2% em comparação com o primeiro trimestre de 2023 (Tabela 6). Irlanda, Estados Unidos e Áustria também foram grandes fornecedores, com aumentos interanuais de 33,9%, 15,7% e 165,8%, respectivamente.

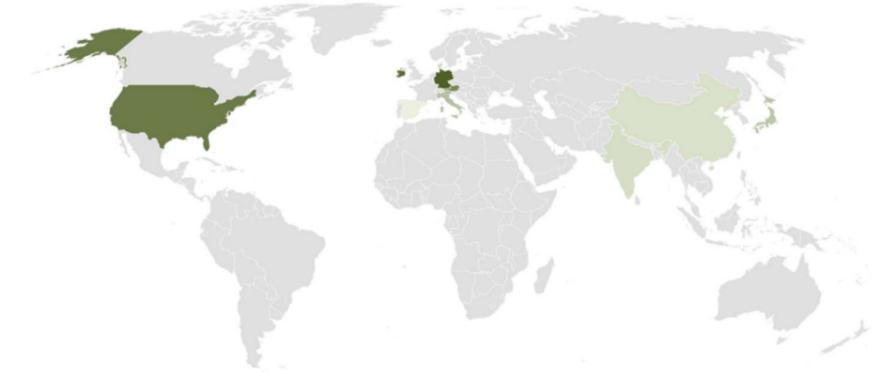
Tabela 5. Principais produtos importados pelo Distrito Federal, por valor total importado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variação interanual – 1º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação interanual 1T2024 / 1T2023	
			Valor	Quant.
Outros produtos imunológicos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho	129.531.900	6.716	15,7%	16,3%
Outras frações do sangue, preparadas como medicamentos	44.917.589	25.809	133,0%	97,5%
Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos heteroátomos nitrogenados, em doses	32.914.242	2.992	20,9%	-11,7%
Outros medicamentos com compostos heterocíclicos etc., em doses	23.583.037	626	-45,6%	-56,7%
Outros medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos etc., doses	20.482.392	6.353	1016,0%	-65,9%

Fonte: ComexStat/MDIC.

As importações do Distrito Federal incluem uma pequena parcela de produtos diversificados, representando 0,8% do valor total importado no trimestre. Entre eles destacam-se vinhos, artefatos têxteis, carnes de suíno, preparações capilares e pincéis. Esses itens registraram variações positivas tanto em valor quanto em quantidade, com alguns, como as carnes de suíno, apresentando aumentos expressivos (Tabela 7).

Tabela 6. Principais países de origem das importações do Distrito Federal, por valor total importado (US\$/FOB), participação no valor total importado, principal produto e variação interanual – 1º trimestre de 2024



País	Valor total	Part. (%)	Principal produto	Variação 1T2024/1T2023
Alemanha	65.982.416	19,7%	Produtos imunológicos e medicamentos	-65,2%
Irlanda	60.851.429	18,2%		33,9%
EUA	54.897.193	16,4%		15,7%
Áustria	48.955.766	14,6%		165,8%
Itália	24.220.244	7,2%		-48,5%
Japão	21.721.228	6,5%		50,4%
Dinamarca	15.333.854	4,6%		-34,4%
Índia	11.915.117	3,6%		-8,1%
China	10.910.760	3,3%		-69,4%
Espanha	4.012.718	1,2%		158,2%

Fonte: ComexStat/MDIC.

Tabela 7. Outros produtos importados pelo Distrito Federal, por valor total importado (US\$/FOB), participação no valor total importado e variação interanual – 1º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação interanual 1T2024 / 1T2023	
			Valor	Quant.
Outros vinhos, mostos de uvas, fermentados, impedidos álcool, etc	628.993	241.672	4,6%	17,7%
Outros artefatos têxteis confeccionados	574.327	4.967	34,7%	27,3%
Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas etc.	499.204	42.696	267,8%	214,6%
Outras preparações capilares	490.035	47.467	87,9%	74,8%
Pincéis e escovas, para artistas, de escrever e para aplicação de produtos cosméticos	333.439	10.823	68,4%	92,9%

Fonte: ComexStat/MDIC.

Preços Internacionais

No primeiro trimestre de 2024, o índice total de preços das commodities registrou crescimento acumulado de 3,72% em relação a dezembro de 2023 (Gráfico 6 e Tabela 8). Destaca-se o aumento de 4,64% nas commodities energética e de 3,64% nas agrícolas, enquanto o índice de preços das commodities minerais e metálicas apresentou retração de 0,89%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em março de 2024, observa-se tendência de estabilização do índice total de preços.

Ao analisar o desempenho no trimestre de grupos específicos de commodities relevantes para o comércio exterior do Distrito Federal, observa-se uma queda expressiva nos preços, refletindo uma menor demanda global por esses produtos (Gráfico 7 e Tabela 8). O índice de preços dos fertilizantes acumulou queda de 3,38%, no trimestre, e de 27,03%, nos últimos 12 meses. Óleos e farinhas, que englobam a soja, retraíram 5% e 15,79%, na mesma base de comparação. Nos grãos, a queda foi de 6,06% e 16,67%, respectivamente, reforçando a tendência de desaceleração no mercado global. Em contraste, o preço do grupo “outros alimentos”, que entre outros produtos inclui a carne de frango, aumentou 4,99% e 12,52% indicando uma resiliência ou maior demanda nesse segmento.

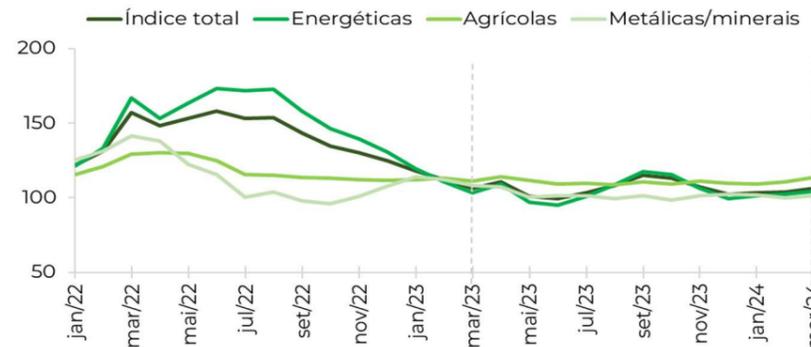
O preço médio da soja registrou queda nominal de 18,4%, enquanto o preço do milho recuou 34,5% entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024, corroborando a desaceleração do consumo decorrente dos estoques mundiais de grãos ainda elevados (Tabela 9). Em contrapartida, o preço do frango permaneceu estável, com variação de 0,2%. Já o ouro apresentou aumento nominal de 9,7%, destacando-se como um ativo valorizado durante o período analisado.

A taxa de câmbio exerce forte influência no comércio internacional. Entre janeiro e março de 2024, a moeda nacional apresentou uma leve desvalorização em relação ao dólar americano, encerrando março com taxa média de R\$ 4,98/US\$, porém com desempenho melhor comparado aos R\$ 5,21/US\$ registrados em março de 2023, com variação nominal de -4,4% (Gráfico 8).

A desvalorização do real torna os produtos nacionais mais competitivos para o consumidor estrangeiro, o que pode elevar as exportações, mas as importações se tornam mais caras, devido ao aumento dos custos em moeda local, induzindo a queda do consumo de bens importados.

Gráfico 6. Índice trimestral de preços de commodities

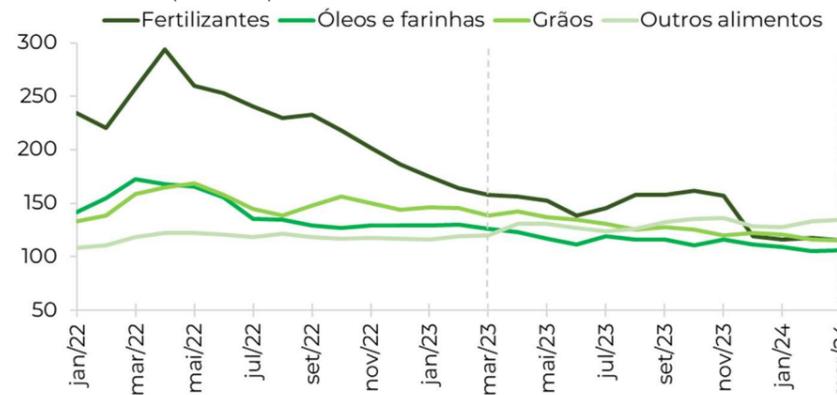
Número índice (2010=100)



Fonte: World Bank.

Gráfico 7. Índice trimestral de preços de commodities para grupos selecionados

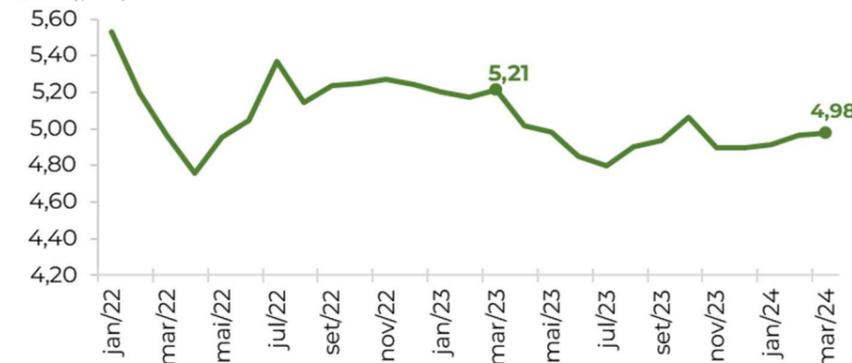
Número índice (2010=100)



Fonte: World Bank.

Gráfico 8. Taxa de câmbio comercial média – compra

Em R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil.

Tabela 8. Índice de preços de commodities (2010 = 100) e variação acumulada no trimestre e nos últimos 12 meses

Commodities	Índice mensal			Acum. no trimestre	Acum. nos últimos 12 meses
	jan/24	fev/24	mar/24		
Índice Total	103,16	103,96	106,11	3,72%	-0,13%
Energéticas	101,18	102,22	104,23	4,64%	0,74%
Agrícolas	109,22	110,51	113,73	3,64%	2,45%
Óleos e farinhas	109,58	105,20	106,20	-5,00%	-15,79%
Grãos	121,03	116,05	115,22	-6,06%	-16,67%
Outros alimentos	127,55	133,11	134,82	4,99%	12,52%
Fertilizantes	115,93	118,00	115,33	-3,38%	-27,03%
Minerais e metálicas	102,03	100,11	101,47	-0,89%	-6,39%

Fonte: World Bank.

Tabela 9. Preços internacionais de produtos selecionados

Produto	Unid.	2023			2024		
		jan	fev	mar	jan	fev	mar
Soja	(US\$/t)	626,59	651,12	628,38	547,38	519,75	487,49
Milho	(US\$/t)	302,78	298,18	282,49	198,62	189,13	190,57
Frango	(US\$/kg)	1,54	1,53	1,52	1,57	1,52	1,53
Ouro	(\$/troy oz)	1.897,71	1.854,54	1.912,73	2.034,04	2.023,24	2.158,01

Fonte: World Bank.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No primeiro trimestre de 2024, o comércio exterior do Distrito Federal enfrentou um cenário desafiador, com quedas expressivas nas exportações e importações em setores chave, especialmente no de soja. Esse desempenho foi influenciado pela menor demanda internacional, que também afetou os preços das commodities, impactando tanto o valor quanto o volume dos produtos comercializados. A situação evidencia a vulnerabilidade do comércio exterior do DF, fortemente influenciado por fatores internos e externos.

A análise do comércio exterior do Distrito Federal apresenta um panorama complexo e dinâmico, marcado pela concentração em poucos setores produtivos e pela natureza dos produtos comercializados. Para que o DF possa fortalecer sua posição no comércio internacional, será crucial desenvolver estratégias que promovam a diversificação das exportações e incentivem a competitividade das indústrias locais, garantindo um futuro mais resiliente e sustentável para sua economia.

Para o próximo trimestre, espera-se uma estabilização dos preços internacionais e a desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar americano, o que poderá afetar ainda mais a dinâmica do comércio exterior da região.



**Instituto de Pesquisa e Estatística do
Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br